**República Democrática de São Tomé e Príncipe**

**Ministério das Finanças, Comércio e da Economia Azul**

**(Unidade-Disciplina-Trabalho)**

**Agência Fiduciária e de Administração de Projetos**

**Projeto de desenvolvimento do Setor de Transporte e Proteção Costeira**

AVISO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE

SERVIÇO DE CONSULTORIA

**PAÍS:** REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

**PROJECTO:** DESENVOLVIMENTO DO SECTOR DE TRANSPORTES E PROTEÇÃO COSTEIRA

**GRANTS Nº:** IDA

**SERVIÇOS DE CONSULTORIA:**

OFICIAL DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETO

**REFERENCIA** Nº 08/C/TCP/2018

O Governo da República Democrática de S. Tomé e Príncipe recebeu recentemente apoio financeiro do Banco Mundial para implementar o Projeto Desenvolvimento do Setor de Transportes e Proteção Costeira de S. Tomé e Príncipe (P161842) e pretende aplicar parte deste financiamento em serviços de consultoria de um Oficial de Monitorização e Avaliação de Projeto com os seguintes objectivos:

1. Tornar as instituições responsáveis pelo projeto mais eficientes, permitindo assegurar um seguimento regular e efetivo dos recursos deste Projeto, e responder aos eventuais constrangimentos encontrados pelas instituições beneficiárias,
2. Contribuir que a assistência aos beneficiários seja utilizada de forma racional e de acordo com os Procedimentos do Banco Mundial,
3. Garantir uma boa dinâmica de implementação e seguimento das atividades,
4. Facilitar o desenvolvimento das tarefas a realizar por diversos contratados no quadro do projeto,
5. Orientar as instituições responsáveis pelo projeto nas definições mais adequadas para a resolução das dificuldades inerentes ao projeto,
6. Assegurar uma boa ligação e interação com todos os stakeholders do projeto em causa.

Os serviços a serem fornecidos pelo Oficial de Monitorização e Avaliação do Projecto, são entre outros, os seguintes:

* Organização, aconselhamento e seguimento das diversas equipas técnicas dos parceiros que se deslocam em missão para S. Tomé com atividades do projeto,
* Elaboração de relatórios periódicos sobre as atividades, consultorias, prestação de serviços afetas ao projeto,
* Preparação e elaboração dos planos e programação das atividades e tarefas do Projeto, sua orçamentação e implementação atempada, em colaboração com as equipas do projeto,
* Análise, avaliação e discussão sobre os trabalhos produzidos pelos consultores, gabinetes e empresas,
* Seguimento e monitorização dos contratos celebrados com consultores internacionais no âmbito do projeto,
* Organização de apresentações periódicas com a sociedade civil e/ou divulgação dos resultados do projeto através de meios de comunicação.

Os Termos de Referência mais detalhados (TdR) para os serviços poderão ser obtidos:

Em anexo neste Aviso de Manifestação de Interesse

ou

Na página de internet do Tela Non – anúncios

ou

Nas instalações da AFAP, nos dias úteis, das 8h30m às 12h e das 14h30 às 17h, cujo endereço e contacto encontram-se abaixo.

Os candidatos devem ter o seguinte perfil:

1. Formação superior em Engenharia Civil. Qualificações de Mestrado ou Doutoramento numa área de engenharia: Transportes e vias de Comunicação;
2. Ter pelo menos 5 anos de experiência profissional no domínio de engenheira civil/estrada;
3. Experiência/conhecimento técnico dos problemas existentes nas estradas e zonas costeiras de S. Tomé;
4. Experiência no desenvolvimento de cálculo assistido de vias de comunicação, ter conhecimento de nível elevado para dimensionamento, modelação de superfícies, traçado de estradas, cálculo de volumes de terraplanagens e interseções de níveis como por exemplo rotundas e cruzamentos, cálculo automático de perfis, traçados de estradas, diretrizes, criação e edição de corredores;
5. Conhecimentos de ferramentas informáticas, em particular do MS-OFFICE, Autocad, Cad, Autodesk vehicle tracking, SIG;
6. Domínio da língua portuguesa e de uma língua estrangeira (Inglês e/ou Francês);

A Agência Fiduciária de Administração de Projectos convida a todos a manifestarem o seu interesse através do envio de Carta de Intenção, B.I, Curriculum Vitae e dos comprovativos das formações e qualificações solicitadas, autenticados pelo notário, em carta dirigida ao Coordenador da AFAP, até às 17 horas do dia 28 de Maio de 2018 para o endereço abaixo indicado,

ou

Para o endereço de email [horacio.dias@afap.st](mailto:horacio.dias@afap.st) ou [afap2@yahoo.com.br](mailto:afap2@yahoo.com.br) com o Assunto: Ref 08/C/TCP/2018, primeiro e último nome.

Agência Fiduciária de Administração de Projectos Caixa Postal 1029,

Avenida Kwame Nkruma,

Edifício do Afriland Fisrt Bank, 2º andar

S. Tomé,

S. Tomé e Príncipe Telefone: + 239 222 52 05

Os candidatos interessados devem ter em conta a Secção III, parágrafos 3.14. 3.16 e 3.17 do “Procurement Regulations for IPF Borrowers” do Banco Mundial, datado de Julho de 2016 (“Procurement Regulations”), estabelecendo as politicas do Banco Mundial em casos de conflito de interesse.

Um consultor será selecionado de acordo com o método de Consultor Individual, estabelecido nos Regulamentos de Procurement.

**ANEXO I**

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

(Unidade – Disciplina – Trabalho)

**MINISTÉRIO DAS FINANÇAS, COMÉRCIO E ECONOMIA AZUL**

# Agência Fiduciária e de Administração de Projetos

**TERMOS DE REFERÊNCIA**

# Recrutamento de um Oficial de Monitorização e Avaliação de Projeto para o Projeto de Desenvolvimento do Setor de Transportes e Proteção Costeira

**Abril 2018**

1. **Contexto e Justificação**

O Governo da República Democrática de S. Tomé e Príncipe está a preparar, com o apoio do Banco Mundial, o Projeto de Desenvolvimento do Setor de Transportes e Proteção Costeira de S. Tomé e Príncipe (P161842), que levará a cabo as seguintes atividades: reabilitação da Estrada Nacional N1 (S. Tomé – Guadalupe – Neves, 27 Km); reabilitação e proteção da Avenida Marginal (13 Km); reforço das capacidades Técnica e de Gestão do Instituto Nacional de Estradas (INAE), do Fundo de Estradas e do Grupo de Interesse de Manutenção de Estradas (GIME), instalação de proteção costeira ao longo da baía de S. Tomé e implementação de outras medidas de resiliência climática para proteger as estradas do deslizamento de terras e da erosão do mar.

Este Projeto contempla as seguintes componentes:

**Componente 1: Reabilitação e reforço da resiliência da Estrada S. Tomé-Guadalupe-Neves– Trabalhos Civis e Supervisão do Projeto**

1. Reabilitação da atual Estrada Nacional Nº 1 de S. Tomé para Neves (27Km). A estrada pavimentada tem 5-7 metros de largura com um perigoso alinhamento horizontal e vertical. A estrada está em más condições e precisa de ser reabilitada. O tráfego médio é de cerca de 1500 veículos/dia com alta presença de motorizadas nas áreas urbanas. A estrada também é usada por camiões de transporte de combustível e cerveja de Neves para o resto do país. O troço entre Guadalupe e Neves (aproximadamente 12 Km) trata-se de estrada costeira com declive/inclinação acentuado a esquerda e com o mar a direita, que vá precisar de proteção adicional. A calçada será de pavimento asfáltico;
2. Serviços de supervisão da construção e de garantia de qualidade. Os serviços a serem financiados serão para todos os trabalhos civis, incluindo a proteção costeira.

**Componente 2: Reforço Institucional**

Esta componente do Projeto irá consolidar a estrutura institucional do sector rodoviário e melhorará as práticas de gestão de ativos, incluindo:

1. Manutenção de estradas, bem como melhor abordagem, da proteção das encostas e proteção costeira em pequena escala, dos troços de estradas nacionais prioritários, utilizando uma abordagem baseada no desempenho, incluindo reforço das capacidades técnicas e de gestão do GIME e das comunidades locais;
2. Reforço da capacidade institucional do FRN (Fundo Rodoviário Nacional) e do INAE na mobilização de financiamentos para manutenção de estradas e melhoria do sistema de gestão de ativos de estradas;
3. Aumento da participação das mulheres no GIME (a equipa de trabalho irá avaliar se é possível estabelecer como objetivo 50% dos trabalhadores do GIME serem mulheres) e aumentar a sensibilização quanto ao género através de realização de formações aos trabalhadores do GIME (foco em questões especificas será determinado pelos resultados da Avaliação Social).

**Componente 3: Reabilitação da Estrada Marginal e Proteção Costeira, incluindo supervisão dos trabalhos civis**

1. Proteção Costeira da costa de S. Tomé, com a reabilitação dos muros marítimos existentes, construção potencial de quebra-mares para reduzir a energia das ondas recebidas, revestimentos rochosos para proteger praias e embarcações. A maior parte da proteção costeira existente foi construída durante o período colonial. A frente do mar é frequentemente inundada (pelo menos 10 vezes por ano) por excesso de onda durante os períodos de maré alta. As infraestruturas, a serem identificadas como parte do estudo apoiado pela cooperação holandesa, ajudariam a proteger toda a frente do mar da inundação e da erosão costeira.
2. Reabilitação da estrada marginal (10,1 Km) incluindo a “reconstrução” do revestimento rodoviário, reforço das calçadas de pedestres, melhoria de segurança dos pedestres com cruzamentos protegidos. Devido a fraca manutenção e falta de reabilitação massiva nas últimas décadas, as infraestruturas da frente do mar foram amplamente danificadas, impedindo exploração plena do seu potencial turístico.
3. Serviços de supervisão de construção e de garantia de qualidade

**Componente 4: Apoio a Gestão do Projeto**

Esta componente irá financiar as operações e os custos da Unidade de Implementação do Projeto (UIP), incluindo:

1. Apoio a UIP na gestão de contratos para as principais obras e serviços de consultoria no âmbito do projeto;
2. Preparação de estudos de apoio para futuros projetos de transporte e proteção costeira.
3. Coordenação dos atores e instituições envolvidos no projeto.

O Governo da República Democrática de S. Tomé e Príncipe e o Banco Mundial, à semelhança do que tem acontecido com outros Projetos, confiou a gestão fiduciário deste Projeto à Agência Fiduciária e de Administração de Projetos (AFAP) e a coordenação técnica ao Instituto Nacional das Estradas (INAE).

Dado o número de atividades a serem realizadas no âmbito deste Projeto, os recursos humanos atualmente disponíveis no INAE e AFAP não permitem dar resposta a todas elas.

Assim, e para garantir a eficiência na utilização dos meios à sua disposição e para manter um bom nível de desempenho da gestão dos fundos que lhe são confiados, o governo de STP pretende recrutar um especialista com as habilidades e experiências necessárias nesta área, para o cargo de Monitorização e Avaliação, que seria responsável pelo apoio e monitorização técnica do projeto.

1. **Objetivo**

Este recrutamento tem como objetivo:

* Tornar as instituições responsáveis pelo projeto mais eficientes, permitindo assegurar um seguimento regular e efetivo dos recursos deste Projeto, e responder aos eventuais constrangimentos encontrados pelas instituições beneficiárias,
* Contribuir que a assistência aos beneficiários seja utilizada de forma racional e de acordo com os Procedimentos do Banco Mundial,
* Garantir uma boa dinâmica de implementação e seguimento das atividades,
* Facilitar o desenvolvimento das tarefas a realizar por diversos contratados no quadro do projeto,
* Orientar as instituições responsáveis pelo projeto nas definições mais adequadas para a resolução das dificuldades inerentes ao projeto,
* Assegurar uma boa ligação e interação com todos os *stakeholders* do projeto em causa.

1. **Tarefas e Responsabilidades**

As tarefas e responsabilidades esperadas do Oficial de Monitorização e Avaliação são as seguintes:

* Organização, aconselhamento e seguimento das diversas equipas técnicas dos parceiros que se deslocam em missão para S. Tomé com atividades do projeto,
* Preparação, elaboração e produção de trabalhos técnicos em articulação com os consultores e equipas dos parceiros,
* Elaboração de relatórios periódicos sobre as atividades, consultorias, prestação de serviços afetas ao projeto,
* Preparação e elaboração dos planos e programação das atividades e tarefas do Projeto, sua orçamentação e implementação atempada, em colaboração com as equipas do projeto,
* Aconselhamento as instituições responsáveis pelo projeto no desenvolvimento de parcerias com os diversos *stakeholders*,
* Supervisão dos trabalhos dos consultores, gabinetes e empresas a serem recrutados no âmbito de Projeto,
* Análise, avaliação e discussão sobre os trabalhos produzidos pelos consultores, gabinetes e empresas,
* Seguimento e monitorização dos contratos celebrados com consultores internacionais no âmbito do projeto,
* Discussão dos aspetos técnicos das atividades do Projeto,
* Orientação, aconselhamento e elaboração com equipas do projeto de Termos de Referências para estudos e de outros documentos necessários para a execução do Projeto,
* Orientação, aconselhamento e elaboração com equipas do projeto de Cadernos de Encargos para os trabalhos de construção necessários para a execução do Projeto,
* Preparação, apresentação e discussão com equipas do projeto de decisões técnicas que surgem para a implementação das atividades,
* Análise do estado de progresso do Projeto e discussão com equipas do projeto antes das revisões das entidades de análise de coordenação de seguimento e de avaliação,
* Aconselhamento e apoios necessários a equipa de projeto na definição e recolha de indicadores relevantes para o seguimento do projeto,
* Preparação de reuniões periódicas, sobre as questões técnicas com todas as entidades envolvidas no projeto e outras partes interessadas e elaboração das atas destas reuniões,
* Organização de apresentações periódicas com a sociedade civil e/ou divulgação dos resultados do projeto através de meios de comunicação,
* Participação nas reuniões com as missões do Banco Mundial no quadro da supervisão do Projeto,
* Secretariar as reuniões dos comités técnicos do projeto,
* Participação nas reuniões das comissões de avaliações,
* Contribuição na elaboração dos relatórios de avaliação e noutros documentos pertinentes,
* Execução de todas as outras atividades relacionadas com os seus compromissos, instruídos pelos responsáveis do projeto.

1. **Qualificações e atribuições**

O candidato a este posto deve ter as seguintes qualificações e experiências:

1. Formação superior em Engenharia Civil. Qualificações de Mestrado ou Doutoramento numa área de engenharia: Transportes e vias de Comunicação;
2. Experiência comprovada por documentos em trabalhos deste nível e tipo;
3. Experiência/conhecimento dos procedimentos do Banco Mundial;
4. Ter pelo menos 5 anos de experiência profissional no domínio de engenheira civil/estrada;
5. Experiência/conhecimento dos problemas existentes nas estradas e zonas costeiras de S. Tomé;
6. Ser capaz de trabalhar num ambiente multinacional, multidisciplinar, num contexto de pressão e com disponibilidade para conviver com a supervisão dos responsáveis do projeto;
7. Ser capaz de desenvolver cálculo assistido de vias de comunicação, ter conhecimento de nível elevado para dimensionamento, modelação de superfícies, traçado de estradas, cálculo de volumes de terraplanagens e interseções de níveis como por exemplo rotundas e cruzamentos, cálculo automático de perfis, traçados de estradas, diretrizes, criação e edição de corredores;
8. Boa capacidade de análise crítica;
9. Excelente capacidade de produzir e defender relatórios e outros documentos;
10. Conhecimentos de ferramentas informáticas, em particular do *MS-OFFICE (Word, Excel, Powerpoint, Access), Autocad, Cad, Autodesk vehicle tracking, SIG*;
11. Domínio da língua portuguesa e de uma língua estrangeira (Inglês e/ou Francês);
12. **Colaboração com as instituições**

O Conselheiro Técnico trabalhará em estreita colaboração com AFAP, INAE, MIRNA, DGA, DGRNE, Câmaras Distritais afetas ao projeto; que beneficiarão de todo o seu apoio durante a vigência do Contrato.

1. **Duração do Contrato**

O contrato terá a duração inicial de 3 meses e renovável para um ano, sujeito ao desempenho considerado satisfatório pelos responsáveis do projeto.

A renovação do contrato está sujeita à obtenção de uma pontuação acima de 80% da avaliação de desempenho e a Não-Objeção do Banco Mundial.

1. **Modalidade de recrutamento**

A contratação do Conselheiro Técnico será feita por concurso público.

Para ser elegível o candidato não poderá estar no ativo como quadro da função pública.

Toda a candidatura será sujeita as regras de concursos e contratações do Banco Mundial para as prestações de serviços de projetos deste tipo.

1. **Procedimento de Relatórios:**

O oficial de monitorização e avaliação do projeto deverá relatar, reportar ao Comitê de Diretores (composto pelo Diretor do INAE, Diretor de Gabinete do Ministro do MIRNA e do Coordenador da AFAP).

Durante as atividades quotidianas, ele relatará, reportará diretamente ao Diretor do INAE sobre todos os aspetos técnicos relacionados ao projeto e ao coordenador da AFAP para todos os aspetos fiduciários.

Como um dos papéis importantes do oficial de Monitorização e Avaliação será assegurar esforços colaborativos eficientes entre as instituições, espera-se que este oficial passe parte do seu tempo fisicamente no INAE (2 dias / semana), na AFAP (2 dias / semana) e no campo (1 dia / semana).  
  
O contrato deste oficial será em tempo integral, com 100% do tempo dedicado a este projeto.